

504 SENSIBILIDADE BACTERIAN NA INFECÇÃO URINÁRIA: COM PARAÇÃO EM DOIS PERÍODOS. B.B.Lieske; J.F.Horn, N. Goldraich, S.Jundi, C.Tedesco, K.Boianovsky, I.H. Goldraich. Serviço de Pediatria/NEFROPED-HCPA.

Objetivando determinar variações na prevalência e na sensibilidade aos antimicrobianos ao longo do tempo, de bactérias causadoras de infecção urinária no Ambulatório de Nefrologia Pediátrica, avaliou-se a 1 urocultura positiva por punção suprapúbica de 182 pacientes: OSTRÁ I: 09.86 a 03.89: 104 uroculturas (58 lactentes, 28 pré-escolares e 18 escolares; 22 meninos e 82 meninas). As bactérias mais freqüentes foram E.coli (76%), Proteus (13%) e Klebsiella (8%). A sensibilidade da E.coli foi: nitrofurantolna 92%, ácido nalidíxico 85%, cefalosporinas de 1ª geração 65% e sulfatrimetroprim (STM) 40%. AMOSTRA II: 03.90 a 02.91:78 uroculturas (41 lactentes, 22 pré-escolares e 15 escolares; 21 meninos e 57 meninas). Os germes mais comuns foram E.coli (82%), Proteus (13%) e Klebsiella (1%). A sensibilidade da E.coli foi: nitrofurantolna 95%, ácido nalidíxico 92%, cefalosporinas 54% e STM 85%. A distribuição dos pacientes quanto ao sexo e à idade foi semelhante nas 2 amostras. Não houve modificação na prevalência de E.coli e Proteus, mas diminuição significativa ($p < 0.05$) na prevalência de Klebsiella. Quanto à sensibilidade não houve diferença significativa ($p > 0.05$) quanto à nitrofurantolna e ácido nalidíxico, mas houve diminuição na das cefalosporinas e aumento na da STM ($p < 0.05$). (PROPESP, CNPq, FAPERGS)